

# Gazeta

## DO INTERIOR



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telem.: 962 875 260  
(Chamada para rede móvel nacional)  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXIV | N.º 1808 | 6 de setembro de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

COLHEITA REALIZA-SE ESTE MÊS

## Lardosa orgulha-se de ser capital do feijão-frade

› pág. 8



SÃO OS MAIS ANTIGOS DE PORTUGAL

## Fósseis com mais de 560 milhões de anos descobertos em Penha Garcia

› pág. 9



PROENÇA-A-NOVA

## Concelho afirma-se como destino de pedestrianismo

› pág. 11

VILA VELHA DE RÓDÃO

## Poesia, Um Dia regressa no final do mês

› pág. 10

CASTELO BRANCO

## Campeões Nacionais de Futebol de Rua decididos no centro da cidade

› pág. 13



**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco  
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal  
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação Regional, S.A.  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

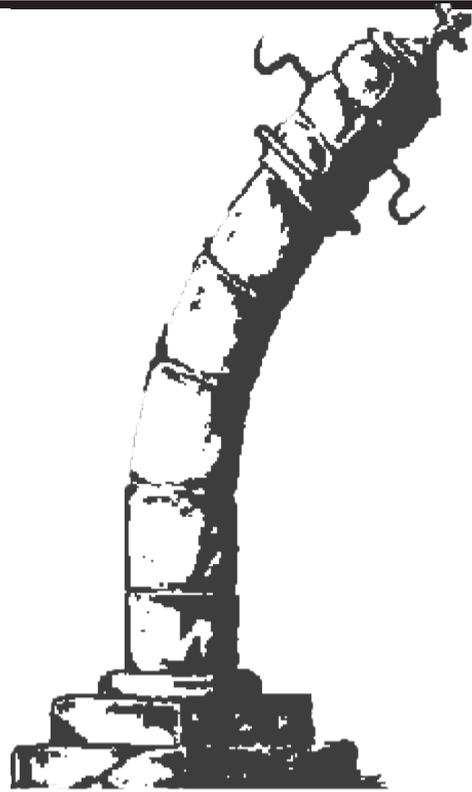
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS [assinaturas@gazetadointerior.pt](mailto:assinaturas@gazetadointerior.pt)  
Nacional: 22,50€ c/ IVA  
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



## RESOLVIDO

Recentemente, *Pelourinho* alertou para o perigo de um poste de iluminação pública instalado no Largo de São João, em Castelo Branco, por este não ter a tampa que impedia o acesso ao seu interior, pelo que a instalação eléctrica estava à vista. Problema que já está resolvido, fazendo com que a segurança esteja reposta, principalmente para as acrianças, as quais a sua curiosidade e falta de discernimento do risco as pode levar para atitudes perigosas.

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

O POPULISMO PODE ATRAVESSAR vários espectros políticos, da esquerda à direita, que durante muito tempo teve terreno fértil na América Latina. É um fenómeno complexo marcado por uma relação direta entre o líder e as massas, um líder que numa linguagem simples, muitas vezes primária, sabe ir ao encontro dos sentimentos mais isolacionistas e egoístas dos seus seguidores, baseado no medo e no ódio aos outros, aos adversários políticos, os inimigos, e aos que estão fora da sua comunidade, tanto podem ser os ciganos como os imigrantes e refugiados. Alimentam um sentimento de ódio e exclusão que muitas vezes, tantas vezes, descamba em violência.

Os cientistas sociais e políticos que têm estudado o movimento, encontram a raiz do populismo no apelo à luta dos excluídos contra as elites económicas e políticas. Por isso não admira que em muitos países como Itália, França, Reino Unido ou Estados Unidos, seguidores de líderes populistas de extrema direita venham da área da esquerda mais radical, comunista, do operariado que se sente órfã na luta contra as elites, pela emburguesamento dos movimentos políticos de luta operária, que veem como integrados no *establishment*.

Mas os movimentos políticos tem fases de crescimento

e expansão e outras de refluxo. E o movimento populista da extrema direita já conheceu melhores dias. Personificado em políticos que já lideraram países de enorme influência, como os Estados Unidos da América e o Brasil, Donald Trump e Bolsonaro, que conseguiram arregimentar massas, dividiram para reinar, alimentaram ódios. À passagem efémera pelo poder, os dois tiveram em comum o não aceitando a derrota nas urnas, tentarem o golpe de estado. Caíram-lhe as máscaras de democratas, surgindo a verdadeira face de candidatos a ditadores fascistas. Os dois estão agora a prestar contas com a justiça. Donald Trump é o paradigma do líder populista. Mesmo que as provas de envolvimento em atos de subversão democrática sejam evidentes, provadas e testemunhadas, os seus seguidores continuam a apoiá-lo. Como ele próprio afirmou um dia, mesmo que em plena Quinta Avenida matasse alguém, os seus seguidores continuariam a apoiá-lo. Como isto é possível? Mesmo que os principais jornais e cadeias de televisão o desmascarem, os trumpistas vivem numa bolha mediática. Só acedem a informação que lhes é afeta, inúmeras vezes baseada em *fake news*. Por isso, espantosamente, as sondagens dão a Trump uma liderança destacada para as primárias republicanas.

É diferente o que se passa com Bolsonaro. Também ele enredado em vários casos com a justiça, o último dos quais a venda de objetos de grande valor, que lhe foram oferecidos, enquanto presidente do Brasil, e que por isso lhe não pertenciam. Há uma debandada de bolsonaristas mais destacados que, para alijar responsabilidades e salvar a pele, estão mesmo dispostos a depor contra ele. E a nível de apoio popular, é evidente o esvaziamento do movimento. É o que acontece às más cópias, sem solidez nem substância.

## Interioridades

por: António Fontinhas



Diogo Charro

Nasci na bonita cidade da Covilhã e na realidade o início do meu percurso musical não foi impulsionado por mim, pois tinha apenas sete anos quando o comecei, chamar-lhe-ia um *sexto sentido* da minha mãe, porque com essa idade temos às vezes pouca perceção do que somos e do que queremos ser. Fiz então a minha formação musical, mas é mais tarde que surge um grande amor na minha vida, o fado, uma expressão artística que, para mim, é mais que música, é uma forma de estar na vida, é um rio onde navegamos entre sentimentos, onde a alma fala sem pedir autorização à nossa coerência enquanto seres conscientes, onde orgulhosamente tenho o privilégio de fazer parte enquanto instrumentista.

Ao longo deste meu caminho, tive e tenho alguns projetos, um deles é atualmente a associação Fado Cale, sediada na cidade do Fundão, que pretende cultivar o fado em várias vertentes, escola de fado, noites de fado na associação, organização de concertos, eventos e a revista *Fadista*.

Recentemente desafiei-me a escrever e compor alguns originais, para pessoas que me são próximas e que fazem parte da minha família musical, que não é toda fadista, pois em jeito de igual desafio, embarquei num projeto com banda, Entre Portas, onde passamos por vários estilos musicais como a morna, o samba e a música portuguesa.

Em suma, sou grato à vida por fazer o que gosto, com pessoas muito especiais a meu lado.

# UMA MULHER EXCECIONAL



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

O Centro Nacional de Cultura publica, todos os anos, no mês de agosto um conjunto de textos sobre as culturas da língua portuguesa. Este ano elaborou um Abecedário no mesmo sentido. E sobressaiu o nome de Carolina Michaelis de Vasconcelos, a primeira mulher catedrática da Universidade portuguesa, que nasceu alemã. Veio para Portugal por casamento com um dos grandes intelectuais do século XIX, Joaquim de Vasconcelos, estudioso de musicologia, cultura, pintura portuguesa nos séculos XV e XVI, dos contactos portugueses com grandes artistas como Albrecht Dürer, Rafael e Van Eyck. Intérprete da identidade portuguesa, foi dos primeiros a pronunciar-se sobre os painéis de S. Vicente, atribuídos a Nuno Gonçalves.

Na rua da Cedofeita, na cidade do Porto, a casa dos Vasconcelos era um centro onde se reuniam os mais influentes intelectuais do seu tempo, empenhados na vida cívica e no lançamento das bases do progresso baseado na cultura e na liberdade. O conhecimento sobre a realidade portuguesa de Carolina Michaelis enchia de espanto os seus leitores. É impressionante a lista dos trabalhos que publicou sobre história e crítica literárias. Lembremos os estudos sobre o “Cancioneiro da Ajuda” e o glossário imprescindível que preparou, com enorme cuidado. A literatura portuguesa foi um inesgotável campo para a sua investigação sobre as origens da poesia peninsular. Em 1901, D. Carlos concedeu a Carolina Michaelis o grau de oficial da Ordem de Santiago da Espada, como preito de homenagem ao seu labor científico. E em 1911, logo após a implantação da República, foi nomeada professora da nova Faculdade de

Letras de Lisboa, lugar que não aceitou, por motivos familiares. No entanto, assumiu o encargo na Universidade de Coimbra, onde recebeu, em 1916, o grau de doutora honoris causa. Em 1923 foi-lhe outorgada idêntica honra na Universidade de Hamburgo. Mulher e investigadora, cultora da sensibilidade e do rigor, a sua vida demonstra a importância da ligação entre a opção pessoal e a vocação científica. Considerou a Saudade como um “traço distintivo da melancólica psique portuguesa e das suas manifestações musicais e líricas”, muito mais do que a Sehnsucht, característica da alma germânica. “Refletida, filosófica, acatadora do imperativo categórico da Razão pura, ou do imperativo energético da atividade ponderada”, a palavra alemã teria “muito maior força de resistência contra sentimentalismos deletérios”. “A saudade e o morrer de amor” são para a estudiosa “as sensações que vibram nas melhores obras da literatura portuguesa, naquelas que lhe dão nome e renome”. Elas perfumam o meigo livro de Bernardim Ribeiro e os livros que estilisticamente derivam dele, como a “Consolação de Israel” de Samuel Usque, as “Saudades da Terra” de Gaspar Frutuoso, as “Rimas” de Camões, os Episódios e as Prosopopeias de “Os Lusíadas”, as “Cartas da Religiosa Portuguesa” e as criações mais humanas de Almeida Garrett, a Joanhinha dos olhos verdes e as figuras todas de Frei Luís de Sousa. Não faltam no Cancioneiro do povo; nem na sua fase arcaica, os reflexos cultos da musa popular que possuímos, isto é, nos cantares de amor e de amigo dos trovadores galego-portugueses, no período que se prolongou até Pedro e Inês. E logo no alvorecer da poesia, surgiram naturalmente “lindos lamentos de amor e de ausência, como na singela composição, em que o rei D. Sancho o Velho desdobra o

sentimento da saudade nas suas duas componentes principais: cuidado e desejo”.

Vendo a mestra com olhos de hoje, não passa despercebida a intenção claramente emancipadora da mulher que defendia a liberdade e a igualdade, a igualdade e a diferença como faces do mesmo espelho, nunca como realidades antagónicas. Como disse Gerhard Moldenhauer na oração fúnebre: “Quem, para mais conscientemente se orgulhar de ser português, alguma vez se interessou pela nossa herança espiritual, encontrou sempre no excepcional espírito de Carolina Michaelis o mais amável dos mestres e o mais seguro dos guias”.



**O conhecimento sobre a realidade portuguesa de Carolina Michaelis enchia de espanto os seus leitores. É impressionante a lista dos trabalhos que publicou sobre história e crítica literárias**

# A HABITAÇÃO, AS REFORMAS E O GOVERNO



VALTER LEMOS

A União Europeia é o espaço político onde a amplitude dos direitos dos cidadãos atinge maior amplitude e efetividade. Nos direitos civis e políticos não haverá mesmo, em toda a história, outro espaço político onde os mesmos tenham atingido os níveis existentes na maior parte dos países da UE. E é também na UE que os chamados direitos sociais atingem expressão mais significativa.

Os direitos sociais diferem dos direitos civis e políticos porque não podem assumir dimensão absoluta, mas somente relativa, dado que se referem às condições de vida e bem-estar dos indivíduos, mas no contexto da sociedade como um todo. Os mais importantes direitos sociais são o direito à educação, à saúde, ao trabalho, à segurança social e à habitação. Assim a expressão destes direitos não se resume à sua presença ou ausência, mas à dimensão e condições específicas concretas a que os cidadãos têm acesso. Por exemplo, em Portugal, o direito à educação consubstancia-se principalmente no acesso universal e gratuito à escolarização até ao nível do ensino secundário. Assim em cada país da UE cada um destes direitos tem expressões concretas diferentes.

No caso português os direitos sociais, desde 1974 e principalmente desde 1986 – adesão à UE, têm vindo a expandir-se na educação, saúde, segurança social e trabalho, mas na área da habitação a evolução tem sido bem mais lenta e menos profunda.

Podemos dizer que os sucessivos governos entregaram sempre à dinâmica social de mercado a principal responsabilidade da efetivação do direito à habitação. As chamadas políticas públicas de habitação, ao contrário das outras, ou foram inexistentes ou

pouco relevantes ao longo de todo este tempo.

Aparentemente a atual crise inflacionista trouxe à tona a ausência ou a pouca proficiência das políticas de habitação e a curta expressão concreta do tal direito social à habitação em Portugal. Na verdade, o problema não é só português, expressando-se em diversos outros países da UE, mas, apesar de tudo, não em todos.

Neste contexto o atual governo resolveu apresentar um conjunto de medidas de política pública de habitação, surpreendendo grande parte dos atores políticos e até das instituições e dos cidadãos em geral. Tal surpresa deve-se a dois aspetos principais. O primeiro é histórico. Não há história consistente nas políticas de habitação dos governos em Portugal. O segundo é político.



**Para já o governo parece, finalmente, ir para além de uma metodologia de mera intendência na governação e dar-lhe mais conteúdo e substância política**

O atual governo não tem tido uma prática política reformista. A ação política do governo tem sido constituída por medidas de política específicas orientadas para a resposta imediata aos problemas e não por conjuntos de medidas organizadas em função de objetivos políticos coerentes entre si e de uma linha de orientação estratégica.

O governo colocou finalmente à discussão uma política pública organizada e todos parecem ter ficado surpreendidos. Na verdade, independentemente da opinião que tenhamos sobre a políticas apresentada e sobre todas e cada uma das medidas propostas, é preciso reconhecer que a discussão política sobre habitação passou além das habituais discussões centradas nos atores, nas táticas e nos jogos verbais e introduziu dimensões de conteúdo político, ideológico e social e de orientação política estratégica.

Independentemente do conteúdo concreto das propostas é de saudar este novo “modus operandi” do governo. Para já o governo parece, finalmente, ir para além de uma metodologia de mera intendência na governação e dar-lhe mais conteúdo e substância política.

Na verdade, a proposta coloca muitas dúvidas e questões, mas a discussão política sobre as mesmas permite a análise e valoração do seu conteúdo e das possíveis alternativas que é o essencial na discussão política.

O que é surpreendente é a reação de diversos atores que, tendo criticado o governo por não apresentar políticas reformistas, vêm agora criticar por o governo o ter feito.

A questão é saber se esta estratégia do governo vai continuar e teremos novas propostas de política pública reformistas ou se se tratou somente de um caso isolado e continuaremos no morno decurso do tempo...

COM DOIS AIRBUS A400M

## Aeródromo recebe exercício da Força Aérea Belga

O exercício militar da Força Aérea Belga decorre em três bases militares e no Aeródromo de Castelo Branco



O Aeródromo tem a capacidade de segurança reforçada

O Aeródromo Municipal de Castelo Branco, avançada a Câmara de Castelo Branco, está a ser palco do exercício militar ABT-A 23, levado a cabo pela Força Aérea Belga, e que teve início na passada segunda-feira, 4 de setembro, e se prolonga até 14 de setembro.

Segundo é adiantado trata-se de um exercício com o empenhamento de duas aeronaves da Força Aérea Belga, modelo Airbus A400M e que se vai de-

envolver na Base Aérea de Beja, Campo Militar de Santa Margarida, Aeródromo Militar de Tanços e no Aeródromo Municipal de Castelo Branco, sendo este



último a única infraestrutura aeronáutica civil empenhada.

Com a finalidade de elevar a capacidade de segurança do Aeródromo foi implementado pela

Força Aérea Belga um reforço de meios de salvamento e combate a incêndios, composto por sete militares, que se juntaram aos meios de socorro disponíveis

diariamente nesta infraestrutura, guarnecidos pelos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, que garantem a segurança de todos os movimentos de aviação realizados nos 365 dias do ano.

O controlo de tráfego destas aeronaves está a ser garantido por um militar controlador aéreo e apoiado pelos agentes de informação de tráfego (AITA), na Torre de Informação do Aeródromo.

Aos Albicastrenses podem ver os aviões no Aeródromo, sendo que os movimentos estão agendados para a manhã de quarta e sexta-feira, 6 e 8 de setembro, e tarde a tarde de quarta-feira, sexta-feira, sábado e segunda-feira, ou seja, 6, 8, 9 e 11 de setembro.

## Homem arguido por furtos em residência e estabelecimento comercial

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Fundão, constituiu arguido, dia 30 de agosto, um homem, de 47 anos, por furtos em residência e estabelecimento comercial, no Concelho do Fundão.

No âmbito de uma denúncia, no dia 20 de julho, por furto num estabelecimento de restauração e bebidas, na localidade de Cortiçada, os militares da GNR deslocaram-se ao local e verificaram que a porta de entrada se encontrava danificada,

com vestígios de arrombamento, e do seu interior havia sido furtado dinheiro e lotarias.

No dia 25 de agosto, foi denunciado um furto em residência, na mesma localidade, onde foi aproveitada a ausência dos proprietários para realizar o ilícito e foi furtado dinheiro que se encontrava na habitação.

Os militares realizaram diligências policiais que culminaram na identificação e localização do suspeito de 47 anos. O homem foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Fundão.

## Polícia apreende roupa contrafeita

A Polícia de Segurança Pública (PSP), no âmbito da operação *Semana da Contrafação*, apreendeu, em Castelo Branco, 559 peças de roupa contrafeita.

A apreensão foi feita a um homem, de 34 anos, residente na cidade, quando se deslocava para o Campo da Feira, onde habitualmente exerce a venda ambulante.



## GNR detém 12 pessoas em evento no Concelho de Penamacor

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Destacamento Territorial do Fundão, realizou, entre 30 de agosto e 4 de setembro, uma operação de prevenção criminal, direcionada para a segurança e policiamento de um evento que decorreu no Concelho de Penamacor.

No âmbito de diversas ações de combate à criminalidade, com o objetivo de prevenir e detetar possíveis ilícitos criminais, os militares da GNR realizaram ações de controlo e fiscalização, que permitiram



detetar 12 pessoas, das quais 10 homens e duas mulheres, com idades compreendidas entre os 26 e os 50 anos, por tráfico de estupefacientes.

No decorrer da operação foram apreendidas 416 doses de haxixe; 148 doses de liamba;

106 selos de LSD; 74 doses de MDMA; 13 doses de cocaína; 10,8 gramas de cogumelos; 10 comprimidos de 2C-B; 2,9 gramas de quetamina; dois comprimidos de kratom; dois frascos com óleo de cânabis; uma balança digital de precisão; diverso

material para preparação, acondicionamento e consumo de produto estupefaciente.

Foram, ainda, elaborados 29 autos de contraordenação por consumo de estupefacientes.

Os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

A GNR empenhou diversas valências operacionais, nomeadamente Territorial, Investigação Criminal, Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente, Trânsito, Intervenção e Cinotécnica, do Comando Territorial de Castelo Branco, num total de 75 militares.

### SOLICITADORES



**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C

(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Tel.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril

Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

PROGRAMA MOVIOJovem

## Pousada de Juventude reforça oferta de camas para estudantes do Superior

O reforço de oferta a custo controlado integra o Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior

A Pousada da Juventude de Castelo Branco é uma das 19 que vai reforçar o alojamento estudantil no ano letivo que agora tem início, disponibilizando quartos a preços acessíveis. O programa é da Movijovem e integra o Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior, com o objetivo de apoiar os estudantes.

Com este passo, segundo é



O valor mensal dos quartos varia entre 200 e 300 euros

avanzado, o número de quartos e camas disponíveis vai aumentar quase 10 por cento.

Também adiantado é que o valor mensal dos quartos varia entre os 200 e os 300 euros,

por pessoa (conforme a unidade e tipologia), em quartos duplos ou múltiplos, e inclui pequeno-almoço, *Internet wi-fi*, limpeza diária, troca de roupa de cama e atalhados

semanalmente e utilização da cozinha de alberguista.

Valores que podem beneficiar do desconto do Cartão Jovem Europeu, sendo de 10 por cento em duplo/*twin* e 20 por

cento em quarto múltiplo. Os estudantes bolseiros poderão ter um valor equivalente ao desconto de um mês para utilizar em vale de alojamento na rede de Pousadas de Juventude.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O ano letivo 2023/2024, no que respeita do Ensino Pré-Escolar ao 12.º ano de escolaridade, começa já na próxima semana, uma vez que o Ministério da Educação determinou que as aulas devem ter início entre 12 e 15 de setembro. Um pouco para mais tarde fica o início das aulas no Ensino Superior.

Assim, depois das denominadas férias de verão, chegou o momento de milhares de alunos regressarem à escola, sendo este um momento que para muitas crianças também marca o início da sua vida estudantil. Seja qual for a situação, esta é uma ocasião importante e determinante na vida de todos, porque é na escola que vão aprender muito daquilo que lhes será útil ao longo da vida e é também lá que vão crescer a todos os níveis, do intelectual, ao social, passando pelo respeitante à personalidade, numa parceria que envolve inevitavelmente a família e a casa, porque é aí que tudo começa.

É pois chegado momento para desejar que o ano letivo comece, e depois continue, da melhor forma, sem controvérsias, nem desentendimentos, para bem de todos, logo a começar pelos alunos. Mas também pelos restantes envolvidos, como é o caso dos pais e encarregados de educação. Claro está, sem esquecer também o pessoal não docente e, principalmente, os professores, que têm um papel fulcral, mas muitas vezes injustamente mal valorizado, para não falar em situações em que são alvo de desrespeito e insultos, quando o caso não é mais grave, por parte de alunos e mesmo de pais!

Fica assim a esperança para que todos contribuam para uma sociedade melhor. Bom regresso às aulas!

## Centenário de Natália Correia comemorado em Alcains e Vale de Prazeres

O centenário do nascimento de Natália Correia tem destaque no programa do 24.º aniversário da Alma Azul com uma manifestação literária em Alcains, no dia 13 de setembro, e uma leitura comunitária no dia 17, às 17 horas, em Vale de Prazeres, no Concelho do Fundão.

Em Alcains, entre as 18 e as 19 horas, do dia 13, a Alma Azul distribui em espaços públicos e de comércio tradicional o poema *Credo*, de Natália Correia, o último poema da antologia que a autora organizou antes da sua morte, em março de 1993.

A Alma Azul realça que “trata-se de um soneto cheio de significado biográfico o que a Alma Azul escolheu para assinalar o centenário do nascimento da escritora, editora e jornalista, que durante mais



de meio século marcou a vida cultural portuguesa”.

Para assinalar o 24.º Aniversário, em parceria com o

centenário, a Alma Azul oferece com o *Credo* de Natália Correia, uma publicação da editora e produtora de ativi-

dades culturais, que tem a sua sede está em Alcains, desde setembro 2016.

No dia 17 de setembro, em Vale de Prazeres, a Alma Azul promove uma leitura comunitária de poemas de Natália Correia, na fonte situada junto à Rua dos Tanquinhos.

A tarde da leitura comunitária Natália Correia em Vale de Prazeres, como é adiantado, “inicia-se em Castelo Branco com uma viagem de comboio, promovendo a Alma Azul, em conjunto, a alternativa de um transporte ecológico e o disfruto pleno da paisagem dos campos da Beira Baixa, onde na Lardosa o feijão-frade é rei, e a Gardunha nos acompanha a partir da Soalheira”.

Castelo Branco, Alcains, Lardosa, Soalheira, Castelo Novo e Alpedrinha são as pa-

ragens do comboio regional que parte de Castelo Branco às 14h39 horas e com hora de chegada a Vale de Prazeres às 15h12.

O encontro dos participantes na leitura comunitária será no bar do Grupo Desportivo Cultural e Social de Vale de Prazeres, onde, à hora do café e antes das leituras, decorrerá uma conversa informal sobre a vida e obra de Natália Correia, a partir da biografia *O Dever de Deslumbrar*, de Filipa Martins, e a seguir as leituras dos poemas previamente distribuídos, dos quais se destaca *D. João*, dedicado a Eugénio de Andrade; *Uma Laranja para Alberto Caeiro*; e *Queixas das Almas Jovens Censuradas*.

A viagem de regresso tem partida de Vale de Prazeres às 18h58.

INVESTIGAÇÃO E ENSINO DAS ARTES

# Politécnico tem *Revista Convergências* indexada à Scopus

A revista do Politécnico é pioneira em Portugal na indexação pela prestigiada base de dados *Scopus*

INDEXADOS POR



Scopus



A *Convergências - Revista de Investigação e Ensino das Artes* foi aprovada para indexação na base de dados *Scopus*, que é um dos mais prestigiados e exigentes sistemas de indexação de revistas de âmbito internacional, nas áreas das áreas do design, da música e artes visuais.

A *Scopus* foi criada pela Elsevier em 2004, como sistema de indexação, sendo uma base de dados de resumos e citações que faz a monitorização de citações para estabelecer *rankings* pelo fato de impacto das publicações e revistas.

A aprovação das revistas para indexação resulta de uma apreciação que tem por base um conjunto de critérios rigorosos, que incluem a qualidade e o impacto do conteúdo publicado, a credibilidade dos corpos de gestão, os processos editoriais e de gestão de conteúdo, bem como a reputação geral junto da comunidade académica e científica.

Já em finais do ano transato, a *Revista Convergências* apresentou uma melhoria considerável em outras tipologias de

sistemas de avaliação nacionais e internacionais como a *SciELO*, sob a tutela da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), Portugal, bem como no *Catálogo 2.0* da Latindex, e nos *rankings* da Agenzia Nazionale di Valutazione del Sistema Universitario e della Ricerca (ANVUR), em Itália, e no sistema Qualis Periodicals da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no Brasil.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, fe-

licita toda a equipa editorial e investigadores da instituição que têm contribuído para o crescimento e sucesso da *Revista Convergências* ao longo dos anos, congratulando-se com a entrada da publicação para indexação na base de dados *Scopus*. António Fernandes considera que esta indexação é demonstrativa do aumento da qualidade da investigação produzida no Politécnico e uma forte motivação para continuar a apostar no investimento que tem vindo a ser feito para

desenvolver as Unidades de Investigação e Desenvolvimento do Politécnico.

Fundada em 2008, pela Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, a *Convergências - Revista de Investigação e Ensino das Artes* é uma publicação de acesso livre, com E-ISSN e avaliação paritária cega, que publica em digital e formato impresso, artigos nas áreas do design, da música e artes visuais.

Através de artigos originais, caso de estudo ou artigo de revisão da literatura, escritos por profissionais, investigadores e académicos, promove o conhecimento relativo às atividades do design, da música e de outras artes visuais, em todos os seus domínios de aplicação, bem como da sua história, do seu ensino e aprendizagem.

No dia 31 de maio deste ano foi publicado o 31.º número da *Revista Convergências*, totalizando 448 artigos de mais de 400 autores. A revista é publicada nos meses de maio e novem-

bro de cada ano e aceita artigos escritos em Português, Inglês e Espanhol.

Os autores e leitores da revista são sobretudo profissionais, estudantes, investigadores e estudiosos de todos os campos do design, da música e artes visuais a nível internacional.

Trata-se de uma revista de acesso aberto, o que significa que todo o conteúdo está disponível gratuitamente, sem nenhum custo para o utilizador ou respetiva instituição. Os utilizadores podem ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou vincular os textos completos dos artigos, ou utilizá-los para qualquer outro fim legal, sem prévia autorização do editor ou autor, no âmbito da definição de acesso aberto da Budapest Open Access Initiative (BOAI).

No panorama nacional, a *Revista Convergências* foi pioneira no acesso aberto e no formato digital, onde é das mais antigas, sendo igualmente pioneira ao conseguir indexação na *Scopus*.

## Politécnico colabora com instituições de ensino da Argélia

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) continua a aumentar a sua rede de parcerias internacionais, tendo recebido a visita de Amel Belkacemi, vice-presidente para a Internacionalização da National Polytechnic School of Oran, e de Boudouh Mounir, diretor da Faculdade de Ciências da University of Batna

2, instituições de Ensino Superior na Argélia.

Os representantes das instituições argelinas reuniram com dirigentes e investigadores do Politécnico e visitaram as instalações das escolas e unidades de investigação e desenvolvimento do Politécnico, onde contactaram diretamente com

diversos projetos atualmente em desenvolvimento na instituição. Foram ainda assinados acordos de cooperação para o desenvolvimento de projetos conjuntos de tecnologia aplicada, nas áreas da agricultura, eficiência energética, saúde, indústria e desenvolvimento sustentável.

Nesse âmbito, o Politécnico e a National Polytechnic School of Oran vão avançar com uma candidatura ao Horizon Europe, o principal programa de financiamento da União Europeia para a investigação e a inovação, para o desenvolvimento de um projeto de investigação aplicada na área da aplicação de tecno-

logias digitais na agricultura, iniciativa que conta com apoio governamental, uma vez que está alinhada com os objetivos estratégicos de desenvolvimento da Argélia.

Noutra vertente será elaborada uma candidatura no âmbito dos projetos *Capacity Building* do programa Erasmus,

que pretende incorporar os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável das Nações Unidas nos conteúdos dos cursos 1275, formações destinadas aos jovens que pretendam criar as suas empresas, contando com benefícios fiscais e apoios específicos para a sua consolidação.

## IPCB fortalece redes de cooperação internacional

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) esteve presente no XXXII Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), que teve como tema principal *Ambiente e Economia Azul* e foi organizado em parceria com a Universidade de São Tomé e Príncipe (USTP).

Representado pelo presidente e pela vice-presidente, António Fernandes e Ana Vaz Ferreira, respetivamente, para o Politécnico a presença no Encontro constituiu-se como uma oportunidade para alargar e reforçar a rede de parcerias



internacionais, tendo servido de palco para a assinatura de diversos protocolos de cooperação.

António Fernandes e Ana

Vaz Ferreira foram ainda convidados para a cerimónia de tomada de posse da nova reitora da Universidade de São Tomé e Príncipe, Eurídice Helga da Cruz

R. Aguiar, instituição com a qual foram firmadas três adendas ao protocolo de cooperação assinado anteriormente.

O Politécnico vai colaborar na criação e implementação da licenciatura em Engenharia Civil e do Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Automação e Manutenção Industrial na USTP, bem como proporcionar a realização de estágios na Clínica Pedagógica da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (EASLD) de Castelo Branco, pelos finalistas em Fisioterapia do Instituto Superior de Ciência da Saúde Victor Sá

Machado.

A Universidade Federal do Pampa e a Faculdade SESI de Educação, ambas instituições brasileiras de Ensino Superior, assinaram também protocolos de cooperação com o Politécnico, com vista à promoção do intercâmbio de estudantes de licenciatura, de mestrado ou de pós-graduação e ainda o desenvolvimento de atividades conjuntas de investigação, de ensino e de capacitação de recursos humanos.

Recorde-se que a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) é uma

ONG internacional, criada em 1986, que promove a cooperação e troca de informação entre universidades e institutos superiores. Integra mais de 130 membros dos oito países de língua oficial portuguesa, que são Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor e Macau. Os encontros anuais da AULP têm caráter itinerante e reúnem contribuições originárias das diversas latitudes, enriquecendo o debate científico e favorecendo a relação entre os membros da comunidade.

DE SEXTA-FEIRA A DOMINGO

# Degustar borrego nos Escalos de Baixo

Um festival onde o borrego, confeccionado de várias maneiras, é rei, com muita música, teatro e *showcooking*

António Tavares

Os Escalos de Baixo acolhem, entre sexta-feira e domingo, 8 a 10 de setembro, o Festival do Borrego. O certame foi apresentado na Câmara de Castelo Branco, com o presidente Leopoldo Rodrigues a recordar que “o Festival estava previsto para ser mais cedo (dias 3 e 4 de junho), mas foi adiado por



Leopoldo Rodrigues e António Falcão na apresentação do Festival

problemas logísticos”.

Leopoldo Rodrigues adiantou que “o borrego é o centro do Festival” e avançou que o objetivo, tanto neste como noutros certames realizados no Concelho de Castelo Branco, “é potenciar a coesão territorial,

promover a atividade económica e cultural”.

Por isso, em Escalos de Baixo “os pratos serão à base de borrego”, acrescentando que outra vertente passa “pela valorização dos grupos locais, em termos de animação”.

A exemplo de Leopoldo Rodrigues, o presidente da União de Freguesias de Escalos de Baixa e Mata, António Falcão, recordou que “teve que se adiar o Festival do Borrego”, para defender que “nesta altura até traz mais-valia”. António Falcão des-

tacou que “na altura para que estava previsto, o Festival até podia prejudicar as festas da Freguesia”, para adiantar que no futuro o certame poderá realizar-se “na data anterior, ou nesta nova data, dependendo de como correr esta edição”.

O programa começa na próxima sexta-feira, 8 de setembro, às 18 horas, com a abertura, e às 19 horas há animação itinerante com os Bombos d'Almaceda. Às 22 horas realiza-se o concerto com Paulo do Cavaquinho e a animação continua pela noite dentro, a partir da meia-noite, com o DJ Mastikshine.

No próximo sábado, 9 de setembro, o Festival abre às 15h30 e a partir das 16h30 há animação itinerante com a Fanfara Pioneiros de Queimadela. Às 17 horas começa o concurso gastronómico *Pratos com Borrego*, que envolve o Centro de Apoio

Tecnológico Agroalimentar (CA-TAA). A inauguração do Festival está marcada para as 18 horas. A música chega às 22 horas, com o concerto com o grupo Função Pública, e continua pela noite dentro, a partir da meia-noite, com o DJ Giga.

Domingo, 10 de setembro, as atividades começam às oito horas, com o passeio pedestre Rota das Capelas, que inclui uma encenação pelo Vátão. Também às oito horas tem início um passeio de motas antigas. O festival abre às 11 horas e a partir das 13 horas realiza-se um almoço convívio e haverá animação itinerante com o acordeonista Frederico Alves. Às 16 horas realiza-se um *showcooking*, com uma demonstração de borrego fumado, pelo projeto *Fusilli*. Às 18h30 tem lugar um concerto com Rui Alves.

## Vignette leva música ao Cine-Teatro Avenida



*Vignette* é o espetáculo musical que é apresentado na próxima sexta-feira, 8 de setembro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

Na apresentação é referido que “os grandes filmes mergulham-nos no seu universo próprio, impactam-nos a um nível visceral pela força da visão dos seus realizadores transposta para o grande ecrã. *Vignette* nasce de um diálogo com filmes de Teresa Villaverde, Manoel de Oliveira, Paulo Rocha, João Botelho, Pedro Costa e Sérgio Tréfaut, uma tentativa de cristalar em música esse encantamento espoletado por aquelas personagens, imagens, histórias... o

acordeão de João Barradas e o violoncelo de Filipe Quaresma juntam-se ao piano de Daniel Bernardes para dar vida a estas novas composições do pianista, onde a música erudita e a improvisação dialogam livremente”.

O *Vignette* surge integrado no festival itinerante Província Sonora, que começou em março e termina em setembro, e que percorre várias localidades portuguesas e espanholas, pretende “unir costumes e sons numa viagem musical. Aliado a este conceito e tendo em conta a natureza envolvente, Província Sonora apresenta uma forte conexão com a preservação de território e as causas ambientais”.

A organização destaca que se trata de um festival que “une todos quantos nele participam. Pessoas que, apesar de não se conhecerem, têm algo em comum. Locais que, embora distantes, estão ligados através do festival. A música como elemento de coesão social, despertando consciências ecológicas e fomentando o respeito pelo meio ambiente. E um festival que pretende sublinhar que Província engloba qualquer parte de um país, à exceção da capital”.

Daí, é avançado, “resultam as singularidades de cada geografia, os seus costumes, as suas comidas, as suas gentes e os seus ofícios. Assim

se quer o Província Sonora, um espaço de partilha, de aprendizagem e, sobretudo, de chamada de atenção para outros sons, outras formas de vida, outro respeito pelo meio envolvente. Num formato aberto e líquido, num diálogo vivo entre os meandros de duas artes tão antigas quanto o homem conhece: a Natureza e a Música”.

O Festival Província Sonora é uma iniciativa da Artway, entidade promotora e empresa dedicada à gestão cultural, gestão artística, produção e edição discográfica, em especial de música erudita.

O Festival foi contemplado com o Programa de Apoio Sustentado da DGArtes.

## Associação da Carapalha comemora bodas de prata



FOTO: Beira Baixa TV

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), e histórica coletividade de Castelo Branco, assinalou, no passado sábado, 2 de setembro, 25 anos de existência com um jantar de gala que, decorreu, no restaurante Quinta da Líria, onde foram homenageados vários associados, numa noite cultural onde atuou a fadista

Raquel Maria e o professor Alexandre Pontes.

Estiveram presentes várias entidades da cidade que ao longo da tarde marcaram presença na sede da coletividade onde foi descerrada uma placa alusiva às bodas de prata da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha.

JMA



**JOÃO EMANUEL SILVA**  
SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR  
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO  
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)  
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)  
✉ 4938@solicitador.net

PRODUTO ENDÓGENO DÁ NOME A CERTAME E A ROTUNDA

# Lardosa orgulha-se de ser a capital do feijão-frade

A edição deste ano da Feira do Feijão-Frade decorre de 5 a 8 de outubro e apresenta algumas novidades

António Tavares

A Lardosa tem como imagem de marca o feijão-frade, também conhecido por feijão-pequeno. De resto esta leguminosa está ligada à história da Freguesia, como o prova o facto de no seu brasão apresentar precisamente o feijão-frade, a par do loureiro que está na origem do seu nome. A produção de feijão-frade é uma tradição da Freguesia, quer pela quantidade, quer pela qualidade e, por isso mesmo, para quem chega à Lardosa, logo à entrada da localidade se depara com a Rotunda do Feijão-Frade, onde este está em destaque, não sendo de referir que também conta com a tradicional Feira do Feijão-Frade.

Tudo isto é referido pelo presidente da Junta de Freguesia da Lardosa, José António Dâmaso, ao realçar que “o feijão-frade é a marca de excelência da Lardosa”, pelo facto de “ser ali produzido”, sendo de destacar “a qualidade do próprio feijão, que os terrenos lhe dão”.

José António Dâmaso adianta que “há feijão-frade produzido em muita parte”, mas assegura que o da Lardosa “é o melhor. Principalmente a variedade cara verde, que tem uma cozedura muito mais fácil e um gosto diferente, em comparação a qualquer outro feijão”, pelo que, avança, “temos encomendas do País todo e até para o estrangeiro já temos mandado feijão”.

Apesar da variedade cara verde ser a mais conhecida e produzida, a produção, não se limita a esta, uma vez que há a juntar o feijão-frade cara preta e o feijão-frade bago de arroz, sendo que “este pode ser semeado em baixas, em zonas mais frescas”, tratando-se de um feijão que “precisa de mais mão de obra, porque é um feijão mais miudinho. Daí ser habitualmente vendido a cinco euros o litro, enquanto



Na Lardosa o feijão-frade cara verde é a estrela, mas também há as variedades cara-preta e bago de arroz

o cara verde é a quatro”.

O que José António Dâmaso não deixa de ter em atenção é que a produção tem sofrido um decréscimo ao longo do tempo, porque “os produtores estão muito envelhecidos e o feijão exige muito cuidado, desde o tratamento das terras à sementeira, passando pela colheita”. Nesta matéria acrescenta que “os produtores têm setenta e muitos anos e sem descendentes que queiram dar continuidade é difícil, até porque mandando fazer tudo fica muito caro. Ou seja, se a sementeira for feita pelo agricultor, mesmo pagando a colheita, compensa. Mas como os produtores estão idosos, como têm que pagar mesmo tudo, quatro euros por litro é pouco”.

## Criar a Região Demarcada do Feijão-Frade

Para dinamizar e manter viva a tradição do feijão-frade foi criada a Feira do Feijão-Frade, com José António Dâmaso a recordar que “na primeira edição começamos com oito produtores, atualmente só há quatro”.

A este problema, este ano, há a somar outro, porque “a produção será mais baixa, uma vez que o feijão não cresceu bem. O feijão não precisa de água, mas a terra tem que ter alguma fresquidão e isso não aconteceu este ano, porque o calor foi muita na hora dele crescer”.

A colheita, segundo adianta, “terá início a partir do dia 15 deste mês”, para avançar que “a média de produção anual, de todos os produtores juntos, anda à volta dos 30 a 40 mil litros. Nos anos mais fracos pode ir para metade, o que poderá acontecer este ano”.

Tanto mais que há ainda

“o problema de haver muitos pombos, que vão à procura do feijão”.

Tudo isto leva José António Dâmaso a falar num “sonho, que é criar uma Região Demarcada do Feijão-Frade”. Para isso seria necessário “criar uma associação, para criar a imagem do Feijão-Frade da Lardosa, mas com a pouca adesão dos agricultores há dificuldade em criar essa associação e cada ano que passa é cada vez mais difícil, devido à diminuição de agricultores”.

José António Dâmaso revela que “já foram feitas algumas disposições”, para reiterar que “o primeiro passo será criar a associação, mesmo que a Junta de Freguesia tenha que estar por trás”.

Por outro lado, levanta a possibilidade da “associação não ser só de agricultores de feijão, mas também de outros setores, como, por exemplo, de produção de animais, para se ter pessoal suficiente”.

Tudo isto tendo igualmente em consideração que “à Lardosa se poderia juntar Vale da Torre, Alcains, Lousa, Póvoa de Rio de Moinhos, Escalos, Soalheira, Zebras, Orca, porque só com pessoal da Lardosa é difícil criar a associação”.

José António Dâmaso defende que “a associação era uma maneira de procurar ajudas para a sementeira e mesmo para a apanha, por exemplo, com uma máquina. Daí a ideia da associação”, acrescentando que por outro lado “a associação também permitiria procurar apoios à produção, uma vez que a ajuda, mesmo por pequena que seja, é importante”.

## O feijão-frade à mesa

Refira-se que o feijão-frade é um alimento saudável e é essencialmente uma boa fonte proteica, repleto de proteínas de elevada qualidade, também reconhecido pelo grande teor em fibras solúveis, bem como por apresentar uma boa quantidade de ácido fólico. Mais que rico em vitaminas, o feijão-frade é rico em minerais, como o potássio, o fósforo, o ferro, o magnésio e o zinco.

O feijão-frade é simples de confeccionar, pois apenas é suficiente cozinhá-lo em água, podendo ser servido como um acompanhamento, ou adicionado a sopas, saladas ou ensopados. Isto sem esquecer a vertente da doçaria, com os pastéis de feijão-frade.

Na área da culinária José António Dâmaso recorda que, “antigamente, o feijão-frade era colocado em cima de umas chicórias migadas e era assim que era comido”, sendo que “quando não havia verdura era colocado em cima de uma fatia de pão e regado com azeite, com cebola picada, e era consumido sem qualquer acompanhamento”.

Tradicionalmente, continua, “o feijão-frade cozido também era comido com sardinha assada e, mais tarde, com a melhoria de vida, com bacalhau assado ou com atum em conserva”.

E, relembra, “nada era desperdiçado, pois, quando sobrava era refogado com enchido”.

O menu, no entanto, não fica por aqui, uma vez que “há também a tradicional sopa, que é a Sopa das Bichas. Com a vagem do feijão, que este dá mais tarde, depois de ser apanhado, ou seja, com as vagens depois da primeira camada, faz-se a Sopa das Bichas”.

O feijão-frade é também utilizado na doçaria, mais concretamente nos pastéis de feijão-frade.

Para dinamizar esta área da culinária, José António Dâmaso revela que a edição deste ano da Feira do Feijão-Frade contará com um concurso de salgados e de doçaria, sendo que os produtos apresentados serão avaliados por um júri e haverá prémios.

## Feira realiza-se de 5 a 8 de outubro

A edição deste ano da Feira do Feijão-Frade decorrerá de 5 a 8 de outubro, como habitualmente no recinto de festas da Lardosa, mas com uma novidade, uma vez que o certame “será alargado até à Rua da Piscina, onde ficará

instalado o palco e insufláveis para as crianças, sendo que assim haverá mais espaço para as pessoas”.

Para além disso, José António Dâmaso avança que “também com a finalidade de haver mais espaço para as pessoas, haverá dois parques de estacionamento em terra batida, pelo que quem vier da Estrada Nacional 18 (EN18) ou da Variante encontrará placas com indicação dos parques onde poderá estacionar os carros”.

José António Dâmaso recorda, por outro lado, que “a Lardosa sempre teve esta feira anual. Era a Feira das Sementes, com todo o tipo de leguminosas, que se realizava em setembro. Quando fomos eleitos para a Junta de Freguesia, no primeiro mandato, decidimos mexer um pouco com a Lardosa e, daí, termos reativado esta temática e nasceu a Feira do Feijão-Frade, em 2005. Desde então, não se realizou apenas dois anos, devido à pandemia de COVID-19, pelo que vamos para a 16ª edição”.

Como habitualmente a Feira do Feijão-Frade, entre outras atividades, contará com um passeio pedestre e outro de bicicletas antigas. Para este último as inscrições estão abertas até dia 15 de setembro e não haverá limite de inscritos, com a novidade que contará com “um reabastecimento de grelhados e uma prova de queijos, enquanto o almoço será tipo piquenique”.

Já depois da Feira do Feijão-Frade este produto foi também eternizado com a denominada Rotunda do Feijão-Frade, que é a antiga rotunda de acesso da EN18 à Lardosa e à Autoestrada da Beira Interior (A23).

Inaugurada em 2019, a Rotunda do Feijão-Frade, que segundo José António Dâmaso “é uma ideia brilhante e bem conseguida”, tem a escultura de um feijão-frade em pé, contando no espaço verde com outros feijões-frade, assumindo-se como um local de homenagem ao produto endógeno mais importante da Freguesia.

A Rotunda, no entanto, com o passar dos anos, e devido a ser utilizada por muitas pessoas para tirar fotografias, sofreu alguma deterioração, principalmente ao nível dos feijões que rodeiam a escultura. Por isso, José António Dâmaso revela que aquele espaço vai ser alvo de “uma requalificação”.



SÃO OS MAIS ANTIGOS DE PORTUGAL

# Penha Garcia revela fósseis com mais de 560 milhões de anos

Reforça-se agora o reconhecimento da comunidade científica pela descoberta dos fósseis mais antigos em Portugal



Exemplo de um fóssil encontrados na zona da Capela de Nossa Senhora de Guadalupe, em Penha Garcia

Os fósseis de animais mais antigos encontrados em Portugal foram agora descobertos nas proximidades de Penha Garcia, no Concelho de Idanha-a-Nova. Idades obtidas nas proximidades do local onde foram encontrados os fósseis apontam para valores superiores a 560 milhões de anos.

Penha Garcia já era reconhecida pela comunidade científica internacional pela ocorrência de espetaculares fósseis atribuídos aos modos de vida e comportamentos de trilobites, organismos marinhos que ali viveram há quase 480 milhões de anos.

Num vale que se rompe nas traseiras da Igreja Matriz está o Parque Icnológico de Penha Garcia, um dos principais geomonumentos do Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO. Esta riqueza de fósseis é própria dos primórdios da evolução da vida animal, num período cronológico a que os geólogos deram o nome de Paleozoico, que significa vida antiga, o qual teve início há cerca de 539 milhões de anos.

Agora, a pequena equipa de cientistas a trabalhar com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova e coordenada por Carlos Neto de Carvalho, da Câmara de

Idanha-a-Nova/IDL – Universidade de Lisboa, descobriu restos fossilizados que remontam às origens da vida animal.

O novo sítio paleontológico foi descoberto não longe da Capela de Nossa Senhora de Guadalupe. Os fósseis foram encontrados pelo paleontólogo italiano Andrea Baucon, no âmbito da investigação ainda em curso. Andrea Baucon afirmou que “a descoberta foi uma emoção incrível” e acrescenta que “procuramos esses fósseis há mais de 15 anos, mas só agora os encontramos”.

Num eucaliptal ocorrem formações de composição arenítica com finas intercalações do que vulgarmente se designa por xisto, com marcas de ondulação e outras estruturas sedimentares que atestam a sua deposição numa paisagem bem diferente da atual. Num passado de uma mão cheia de centenas de milhões de anos estes sedimentos correspondiam ao fundo do mar. As vicissitudes tectónicas ao longo de tanto tempo terão erigido a dupla crista montanhosa de

Penha Garcia e metamorfozados os sedimentos nas rochas encontradas hoje. Estas formações rochosas aparentam grande monotonia e são muito frequentes em toda a região Centro do País, estendendo-se muito para além da fronteira com a Espanha. No entanto, até agora nunca tinham sido encontrados restos fossilizados de animais em rochas tão antigas.

Em formações um pouco mais antigas, não longe de Penha Garcia, já tinham sido descritos os fósseis mais antigos de Portugal, bactérias com dimensões de milésimas de milímetro, pelo geólogo António Sequeira. Recentemente, a tese de Lourenço Crispim, coordenado pelos professores Telmo Bento dos Santos, da Faculdade de Ciências de Lisboa, e Martim Chichorro, do GeoBioTech - Universidade Nova de Lisboa, permitiu determinar a idade destes fósseis em cerca de 588 milhões de anos, tendo por base a utilização de métodos radiométricos aplicados a um mineral, o zircão, que ocorre nestas rochas.

No âmbito da mesma tese, rochas próximas ao novo sítio paleontológico obtiveram uma idade máxima estimada de cerca de 560 milhões de anos, também precâmbricas, correspondentes ao período conhecido como Ediacárico. Como os fósseis encontrados ocorrem em rochas ainda mais antigas do que aquelas e serão, portanto, ainda mais antigos. Andrea Baucon realça que “isso implica que os fósseis recém-descobertos enfrentaram um vertiginoso abismo de tempo” e explica que “já eram fósseis muito antigos na época do T-rex, muito mais antigos que o Oceano Atlântico ou os Alpes”.

E a que é que correspondem estes novos fósseis?

Os fósseis correspondem a vestígios de animais que percorreram o fundo marinho de então em busca de alimento. O animal teria pouco menos de 10 milímetros de largura e deixou preservado nas rochas o seu trajeto, algo sinuoso, enquanto se

alimentava de restos orgânicos contidos nos sedimentos.

Carlos Neto de Carvalho afirma que “esta marca de atividade biológica conhecida como icnofóssil permite entender o modo como este animal se alimentava, uma vez que “sabemos que o organismo responsável pelo icnofóssil possuía um esqueleto rígido, algo que nos é indicado pela forma como penetrou e revolveu os sedimentos à medida que se deslocava com a intenção de procurar alimento, movendo-se para cima e para baixo, para o lado e para o outro, mobilidade, evidências de reação a estímulos nervosos e presença de esqueleto são critérios que melhor definem atividade animal”.

A busca está ainda nos seus inícios. O Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO organiza uma nova campanha de investigação em Penha Garcia, enquanto cientistas do Museu de História Natural de Piacenza e da Universidade de Génova

analizam a curiosa forma das estruturas já encontradas.

Os fósseis mais antigos de animais conhecidos no Mundo datam de há 890 milhões de anos e correspondem a um tipo de esponjas marinhas, animal muito simples, composto por múltiplas células organizadas num esqueleto, sem sistema nervoso, circulatório ou digestivo. Alguns dos mais antigos vestígios de animais que mostram capacidade de mobilidade correspondem a icnofósseis encontrados na vizinha Extremadura e datam de há cerca de 565 milhões de anos. O fóssil do esqueleto do mais antigo animal tem 558 milhões de anos e foi encontrado recentemente no Noroeste da Rússia.

Desta forma, os novos fósseis de Penha Garcia ganham notoriedade internacional, como uma das referências mais antigas para o estudo da evolução da vida animal nas suas fases mais precoces.

## Ajidanha participa em festival de teatro na Sardenha

A companhia de teatro Ajidanha está a participar no InVaso Festival – Invaded by Culture, que decorre até ao próximo sábado, 9 de setembro, na Sardenha, em Itália.

São cinco dias de música e teatro protagonizados por grupos de Espanha, Marrocos, Portugal e Itália, num evento cultural que vai invadir a cidade de Muravera, no Sul da Sardenha.

A Ajidanha apresentará o espetáculo *À Deriva*, na próxima sexta-feira, 8 de setembro. Antes, na próxima quinta-feira, 7 de setembro, o grupo de tea-

tro de Idanha-a-Nova organiza um laboratório de experimentação destinado à comunidade em geral.

A oficina parte do contexto situacional de espaço e tempo da peça *À Deriva*, para a criação de propostas alternativas às construídas no espetáculo. É realizada como espaço de relação e aproximação ao objeto artístico, permitindo especular sobre outras soluções cénicas.

*À Deriva* consiste numa adaptação livre do texto teatral *Em Alto Mar*, de Slawomir Mrozek, a partir do qual se criou uma dramaturgia própria.

A peça conta a história de dois homens e uma mulher perdidos em alto mar, após o que se julga ter sido uma catástrofe natural. O enredo gira em torno da maneira como estes três naufragos, circunscritos ao espaço de uma balsa e ao mesmo tempo rodeados pela imensidão do mar, enfrentam o problema da fome.

É um espetáculo caracterizado pelo nonsense, pela comédia visual e física, e pela sátira implícita do sistema social e político que muitas vezes se revela absurdo e profundamente injusto.



IEFP

**CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS**

Calendado por:





**QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL + ESTÁGIO INTEGRADO**

**ELETROMEICÂNICO DE REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO – SISTEMAS DOMÉSTICOS E COMERCIAIS**

**Descrição da profissão**

Executa a instalação e a manutenção de sistemas comerciais de refrigeração ou de sistemas domésticos e comerciais de climatização, de acordo com as normas de higiene, segurança e ambiente.

**apoios sociais:**

- ▶ Bolsa de formação
- ▶ Subsídios de Alimentação, Transporte e Acolhimento

**OUTRAS INFORMAÇÕES:**

- ▶ Idade igual ou superior a 18 anos
- ▶ Nível 2 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ)
- ▶ Escolaridade igual ou superior ao 9º ano de escolaridade ou nível legalmente equivalente

inscreve-te!

iefponline.iefp.pt

consulte todo o plano de formação



INFORMAÇÃO E INSCRIÇÃO

CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

sfp.castelobranco@iefp.pt

272 093 800

19 A 23 DE SETEMBRO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSÉ BATISTA MARTINS

# Poesia, Um Dia celebra 12 anos em Ródão

O encontro literário promove o texto poético e lembra o papel da Biblioteca na comunidade e no acesso à cultura

A Biblioteca Municipal José Batista Martins (BMJBM), em Vila Velha de Ródão, celebra o 15.º aniversário com a organização de mais um Poesia, Um Dia, que decorre de 19 a 23 de setembro. Promovido desde 2012, sob a direção de Jaime Rocha, o encontro literário vai na 12.ª edição e será este ano marcado pelo regresso de alguns dos 27 poetas que participaram nas residências literárias da Foz do Cobreiro nos últimos 11 anos, como é o caso de Margarida Vale de Gato, Miguel-Manso, Miguel Cardoso, M. Parissy, Vasco Gato, Catarina Nunes de Almeida, José Anjos e Paulo Campos dos Reis.

O evento que promove o texto poético e celebra o traba-



Foram convidados poetas da residência literária de Foz do Cobreiro

lho da Biblioteca em prol da comunidade e do acesso à cultura, tem início a 19 de setembro, com a receção aos poetas convidados da residência literária da Foz do Cobreiro e, entre as 17h30 e as 18h30, na Biblioteca, com a apresentação da antologia de ecopoesia *O Livro do Verso Vivo*, por Margarida Vale de Gato e Maurício Vieira, uma edição *Outra Margem*. Diana V. Almeida convida os presentes a participarem na performance colaborativa *Em Roda das Árvores*.

Ainda no primeiro dia, entre as 18h30 e as 22h30, decorrer

uma sessão de trabalho da iniciativa *Na Poesia, como em Casa*, que começou a 1 de agosto e convida os participantes a apresentarem a sua leitura de vivências e de textos do *Poesia, Um Dia*. Entre as propostas encontra-se a *Oficina de Copista*, que possibilita criar e enviar postais do Correio Poético, com gestos tão antigos como a cópia manuscrita de excertos ou poemas inteiros do livro *Poesia, Um Dia: 2012-2022*, que os poetas em residência e membros da comunidade começam a ler em voz alta.

A 20 e 21 de setembro, ao

longo do dia, continuará a ser disponibilizada na *Oficina de Copista* a possibilidade de criar e enviar postais do Correio Poético, enquanto na Biblioteca e na Foz do Cobreiro se lê, de forma sequencial, a coletânea que reúne os poemas produzidos durante as residências literárias do encontro.

Dia 22 de setembro, às 16 horas, a *Oficina de Copista* recebe Maria Lis e Miguel Cardoso, que ajudarão a criar textos poéticos com recurso ao recorte e colagem de palavras na Biblioteca. A partir das 18 horas, o programa continua na

sede da Ocidental Filmes, em Gavião de Ródão, onde Miguel Cardoso e Maria Lis conversam sobre o seu livro *Quando Onde* e os destinatários do Correio Poético da Biblioteca falam sobre receber poesia, em casa, pelo correio. Os poetas em residência e membros da comunidade continuam a ler, em voz alta, o livro *Poesia, Um Dia: 2012-2022*. O programa contempla ainda um momento de interação com o ceramista Pedro Gomes que, num forno de papel criado pelos presentes, cozerá as palavras em barro do mural *Paisagem*, composto por um excerto do poema de Jaime Rocha, e a apresentação da produtora de cinema Ocidental Filmes e a casa que ela habita, pelo seu fundador, Luís Correia.

A 23 de setembro, a iniciativa *Sete Mulheres na Aurora* desafia os participantes a reunirem-se às 7h30 no Bico da Foz do Açafal, para assistirem ao nascer do Sol e a uma conversa silvestre-poética com Marina Palácio e Manuela Tavares sobre o seu livro *Árvore do Tempo*. Este momento conta também com a participação de Margarida Salvador e Fernanda Sousa, que revisitam os materiais líricos

da estação arqueológica da Foz do Enxarrique, e de Filomena Nunes, que apresenta a celebrante da aurora de São João, Maria Amélia Henriques dos Santos. Celebra-se ainda o 102.º aniversário de Teresa Miguéns Carrilho e continua-se a conversa sobre a memória de 12 anos de encontros com a poesia em Vila Velha de Ródão e a leitura dos poemas deles criados.

O encerramento da 12.ª edição do encontro literário tem lugar na Foz do Cobreiro, onde, a partir das 12h30, Pedro Barateiro apresenta o projeto *Barca – Centro de Residências Artísticas Foz do Cobreiro* e decorre um almoço convívio, durante o qual se conclui a conversa sobre a memória de 12 anos de encontros com a poesia e os poetas em residência e membros da comunidade terminam a leitura da antologia *Poesia, Um Dia: 2012-2022*.

A participação no *Poesia, Um Dia* é gratuita, mas sujeita a inscrição obrigatória até 15 de setembro, através dos contactos da Biblioteca, que são o endereço eletrónico biblioteca@cm-vvrodão.pt ou telefone o telefone 272540308 (chamada para a rede fixa nacional).

## Câmara de Ródão assegura oferta de cadernos de atividades e kits de material escolar

A Câmara de Vila Velha de Ródão, a semelhança dos anos letivos anteriores, assegura a oferta dos cadernos de atividades e kits de material escolar aos alunos do Concelho que frequentam o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, em complemento à oferta dos livros escolares da responsabilidade do Ministério da Educação.

Estes deverão ser levantados pelos pais e encarregados de educação entre os dias 13 e 15 de setembro, das nove horas às 17h30, na Casa de Artes e Cultura do Tejo.

A medida representa um investimento superior a 20 mil euros por parte da autarquia e procura aliviar os encargos das famílias no arranque do ano letivo e contribuir para o

sucesso escolar das crianças, fazendo parte de um conjunto de apoios sociais disponibilizados pela Câmara na área da educação, no sentido de assegurar a gratuitidade e igualdade de acesso ao ensino.

O presidente da Câmara, Luís Pereira, realça que “esta é uma iniciativa que tem vindo a ser desenvolvida pela Câmara há já largos anos e que se junta a uma série de outros investimentos feitos na educação, já que esta é uma área que assumimos como prioritária e essencial para assegurar a fixação de famílias no Concelho. O resultado tem-se traduzido no aumento do número de crianças matriculadas no Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, o que implica novos desafios, mas nos deixa extremamente satisfeitos”.

PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DA SERTÃ

## Relatório de execução está aprovado

A Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL) da Sertã aprovou o Relatório de Execução do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND) da Câmara da Sertã, numa reunião realizada dia 18 de agosto. De acordo com o documento aprovado, foram implementadas 68 por cento das medidas previstas para o primeiro ano de execução do plano que, apesar do curto período de tempo definido para a sua execução, é considerada uma taxa de execução motivadora referindo-se, por exemplo, a elevada adesão às ações de sensibilização, às oficinas e aos espaços de diálogo/reflexão dinamizados, assim como o empenho da Câmara e dos elementos da EIVL da Sertã na dinamização de todos os conteúdos produzidos.

O PMIND do Município da Sertã apresenta um conjunto de objetivos estratégicos es-



pecíficos, definidos com base nas principais conclusões de um diagnóstico prévio, que se materializa em medidas concretas, divididas em três planos, que são o Plano de Ação para a Igualdade entre Homens e Mulheres, o Plano de Ação para a Prevenção e Combate à Violência Doméstica e o Plano de Ação para a Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos.

Para Cristina Nunes, vereadora responsável pela ação social na Câmara da Sertã, “a taxa de execução alcançada no

primeiro ano de implementação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação da Sertã é reveladora do empenho do Município da Sertã no sentido de assumir o seu papel de catalisador para uma necessária mudança de mentalidades, tendente a uma sociedade mais justa e menos discriminatória. Muito ainda falta fazer para alcançar esse desiderato, mas a Equipa para a Igualdade Vida Local da Sertã, a quem compete acompanhar as diversas etapas deste plano municipal, está profundamente comprometida na

mobilização dos atores locais no sentido de uma Sertã mais inclusiva e igualitária”.

Recorde-se que a EIVL da Sertã foi designada pela Câmara em reunião de 22 de abril de 2022, e iniciou funções a 6 de junho de 2022. A esta equipa compete representar o Município no processo de conceção, implementação, divulgação e avaliação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação da Sertã, no âmbito de candidatura da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) ao Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), denominada Médio Tejo em Igualdade.

O Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND) foi aprovado em reunião de Câmara a 16 de dezembro de 2022 e em sessão ordinária da Assembleia Municipal a 27 de dezembro de 2022.

790 CAMINHEIROS DE JANEIRO A JUNHO

# Proença-a-Nova afirma-se como destino de pedestrianismo

Os passeios pedestres realizam-se a cada terceiro domingo do mês por trilhos fora dos circuitos marcados



Os passeios pedestres têm sempre grande adesão

Os passeios pedestres organizados pela Câmara de Proença-a-Nova, entre janeiro e junho deste ano, contaram com a participação de 790 caminheiros, que percorreram cerca de 60 quilómetros.

Recorde-se que desde 2003 que, de forma contínua, os passeios pedestres da Câmara se realizam a cada terceiro domingo do mês e percorrem o Concelho por trilhos e caminhos fora dos circuitos marca-

dos, dando assim a conhecer outros locais desconhecidos, isto significa que a cada passeio há novos percursos para descobrir.

No ano em que se assinala a celebração das artes, os passeios têm promovido a

passagem para dar a conhecer o património local e artístico. Assim, em janeiro, os caminheiros visitaram o Farol do Ventos, no Chão do Galego; em fevereiro, foi a vez de A Coroa, no Pergulho; em março, a passagem foi pelo Arco da

Moita, nas Moitas; em abril, a visita foi ao Regolfo no Padrão; em maio, além dos cerejais, os pedestrianistas ficaram a conhecer o painel de Carlos Farinha, nos Montes da Senhora; e em junho, descobriram Uma janela para o território,

nas Cimadas Cimeiras.

No dia 17 de setembro, irá levar os caminheiros a visitar algumas das vinhas no Concelho, em Sobreira Formosa; a 15 de outubro, um dos pontos do percurso será a obra Magma Cellar, nos Cunqueiros; e a 19 de novembro será visitada a Lenda, no Miradouro das Corgas. A inscrição para os passeios pode ser até à quinta-feira que os antecede, bastando contactar o Posto de Turismo.

De referir, também, que a 17 de dezembro os passeios pedestres chegam à marca dos 200, coincidindo com o temático NaTal Rota Gourmet, onde os participantes são convidados a caminhar e desfrutar da natureza, mas ao longo do percurso podem experimentar várias iguarias gastronómicas locais associadas ao período natalício. Em 2023, este passeio será ainda mais especial

por assinalar o número 200 e que contará com animação acrescida e um programa festivo que inclui teatro, música, entre outras comemorações como o lançamento do *site* de Rotas do Concelho de Proença-a-Nova.

A Câmara realça ainda que “apesar dos incêndios que aconteceram no início de agosto e que destruíram parte da sinalética da Grande Rota da Cortiçada e dos Percursos de Pequena Rota, existem ainda outros que se mantêm operacionais, bem como algumas das etapas da GR39. O PR1 – A história da paisagem, o PR7 – Rota dos Estevais, o PR8 – Caminho do Xisto da Figueira, e os Trilhos de Praia da Aldeia Ruiva, o Trilho da Praia da Fróia, o Trilho da Praia do Malhadal e o Trilho da Ribeira do Malhadal são alguns exemplos dos percursos disponíveis.

## Praia Fluvial da Aldeia Ruiva recebe ritmos africanos

A Praia Fluvial da Aldeia Ruiva, no Concelho de Proença-a-Nova, está a acolher, até ao próximo sábado, 9 de setembro, a Aldeia Djembe Camp, que é uma residência dedicada à cultura musical e de dança da África Ocidental e Austral.

A residência terá um dia aberto à comunidade, no pró-

ximo sábado, 9 de setembro, estando prevista a realização de uma oficina de dança com a professora Marisa Paulo, às 17 horas, com as inscrições a decorrerem no Posto de Turismo e um concerto de encerramento com convívio, a partir das 19 horas.

Nomes como Sana Camara,

percussão (*masterclass*); Kerfala Sylla, percussão (intermédios); Gueladjo Sané, tambor mandinga (todos os níveis); Jorge Vera, balafon (todos os níveis); Alya Makity Camara, dança; e Marisa Paulo, dança, são os professores que vão partilhar e contagiar todos os participantes.

O objetivo do campo é, não

só a realização de formações, como também o convívio entre os amantes da cultura africana que estão espalhados pela Europa e África.

À semelhança de anos anteriores a Aldeia Djembe Camp estará de portas abertas e acolhe quem estiver curioso e interessado, bastando con-



tactar a organização através do endereço eletrónico [contact@aldeia-djembe-camp.com](mailto:contact@aldeia-djembe-camp.com)

ou das redes sociais.

## Festival da Tigelada mantém sucesso nos restaurantes

O Festival Gastronómico da Tigelada de 2023, organizado pela Câmara de Proença-a-Nova e que decorreu nos restaurantes aderentes do Concelho de Proença-a-Nova entre 11 e 27 de agosto, tem um balanço que aponta para “um renovado sucesso”.

De acordo com a organização “durante a edição deste ano voltou a existir uma forte procura pela tigelada seja em doses individuais, seja em caçoulo para levar, principalmente por parte de turistas que vêm a Proença-a-Nova, para degustar a tigelada que



já todos conhecem”.

Segundo é adiantado, “na generalidade, os agentes económicos consideram uma boa aposta da autarquia em pro-

mover este doce típico e que foi uma das sobremesas que venderam mais”.

Para a realização do Festival da Tigelada, a autarquia

ofereceu aos restaurantes aderentes caçoulos personalizados para a venda e exibição deste doce típico do Concelho. A 13 de agosto, a tigelada também esteve à venda nos Quintais nas Praças do Pinhal que decorreu no Parque Urbano Comendador João Martins e que rapidamente esgotou.

Refira-se que a tigelada de Proença-a-Nova é uma marca consolidada do Concelho de Proença-a-Nova, sendo que a aposta da Câmara de Proença-a-Nova tem sido a promoção daquela que é considerada a rainha da doçaria do Concelho

e que promove igualmente o território e outras atividades económicas a ela associadas”.

A Câmara realça que “para além de promover a tigelada, estamos também a divulgar outros produtos que são fundamentais para a confeção daquele que é o doce mais típico do Concelho, nomeadamente o mel, leite de cabra e o limão, que lhe dá o seu sabor tão característico, e que são fileiras que queremos cresceres na economia municipal. Além disso, a tigelada é indissociável dos usos e costumes do passado: não era um doce de ricos

ou pobres, pois quando não se tinha um dos ingredientes pedia-se à vizinha, trocava-se, por exemplo, os ovos por outro produto ou usavam-se ingredientes alternativos como a abóbora ou água na vez do leite”.

Atualmente, a maioria dos restaurantes tem a tigelada nas suas ementas durante todo o ano e um dos pontos de venda é a marca *Proença-a-Nova Origem*, em que pode encomendar para levantar em Proença-a-Nova ou na loja o Sítio Certo, no Mercado de Benfica, em Lisboa.

POR EQUIPA LIDERADA PELO COORDENADOR CIENTÍFICO DO GEOPARK NATURTEJO

# Abelhas do tempo dos faraós encontradas mumificadas na Costa Sudoeste

O trabalho de investigação que resulta da cooperação ibero-italiana descobriu abelhas em excecional estado de preservação

Carlos Neto de Carvalho, o paleontólogo que é coordenador científico do Geopark Naturtejo e investigador colaborador do Instituto D. Luiz, coordenou um projeto que levou à descoberta de abelhas mumificadas do tempo dos faraós na Costa Sudoeste de Portugal.

Segundo é adiantado, há cerca de 2.975 anos vivia-se o reinado do faraó Siamun, no Baixo Egito; na China decorria a Dinastia Zhou; Salomão iria suceder a David no trono de Israel; no território que é hoje Portugal as tribos caminhavam para o final da Idade do Bronze. Na Costa Sudoeste, no litoral do que é hoje Odemira, algo



Esta fossilização é extremamente rara

de estranho e raro acabara de suceder: centenas de abelhas morreram no interior dos seus casulos e foram preservadas no mais ínfimo detalhe anatómico.

Um novo estudo publicado na revista internacional *Papers in Paleontology* dá conta da descoberta de centenas de abelhas mumificadas no interior dos

seus casulos, num novo sítio paleontológico descoberto no litoral de Odemira. Este método de fossilização é extremamente raro e normalmente o esqueleto destes insetos é decomposto rapidamente, já que tem uma composição quitinosa, que é um composto orgânico.

Carlos Neto de Carvalho salienta que “o grau de preser-

vação destas abelhas é de tal modo excecional que pudemos identificar não apenas detalhes anatómicos que determinam qual o tipo de abelha, mas também o seu sexo e até a provisão de pólen monofloral deixada pela progenitora quando construiu o casulo”.

O projeto resulta de uma cooperação ibero-italiana que juntou investigadores do IDL – Universidade de Lisboa, do DISTAV – Universidade de Génova, do MARE – Universidade de Coimbra, do Instituto Politécnico de Tomar, do Centro Português de Geo-História e Pré-História, do Centro de Investigação em Física Teórica Abdus Salam das universidades de Siena, Veneza e Sevilha.

Carlos Neto de Carvalho refere que o projeto identificou quatro sítios paleontológicos com elevada densidade de fósseis de casulos de abelhas, atingindo milhares num quadrado com um metro de lado. Estes sítios foram encontrados entre Vila Nova de Milfontes e Odeceixe, no litoral de Odemira, autarquia que deu um forte apoio à execução deste estudo

científico, permitindo a sua datação por carbono 14.

“Com um registo fóssil de 100 milhões de anos de ninhos e colmeias atribuídas à família das abelhas, a verdade é que a fossilização do seu utilizador é praticamente inexistente” reforça o paleontólogo italiano Andrea Baucon, um dos co-autores do presente trabalho. Estes casulos produzidos há quase três mil anos preservam, como num sarcófago, os jovens adultos da abelha *Eucera* que nunca chegaram a ver a luz do dia. Esta é uma das cerca de 700 espécies de abelhas que ainda existem atualmente em Portugal continental. O novo sítio paleontológico descoberto mostra o interior dos casulos revestido por um intrincado de fios produzidos pela progenitora e compostos de um polímero orgânico. No seu interior, por vezes encontra-se o que resta da provisão de pólen monofloral deixada pela progenitora, com que a larva se terá alimentado nos primeiros tempos de vida. A utilização de tomografia microcomputorizada permitiu ter uma imagem perfeita

e tridimensional das abelhas mumificadas no interior de casulos selados.

As abelhas contam com mais de vinte mil espécies existentes em todo o Mundo e são importantes polinizadores, cujas populações têm sofrido um significativo decréscimo por conta de atividades humanas e que tem vindo a ser associado a alterações climáticas. Perceber as razões ecológicas que levaram à morte e mumificação de populações de abelhas há quase três mil anos poderá ajudar a entender e a estabelecer estratégias de resiliência às alterações climáticas. No caso da costa sudoeste, o período climático que se vivia há quase três mil anos era pautado, em geral, por invernos mais frios e chuvosos do que os atuais. “Um decréscimo acentuado da temperatura noturna no final do inverno ou um alongamento prolongado da área já fora do período das chuvas poderá ter levado à morte, pelo frio ou asfixia, e mumificação de centenas destas pequenas abelhas”, revela Carlos Neto de Carvalho.

## Geólogos do Geopark Naturtejo descrevem dois novos fósseis na costa Sudoeste de Portugal

Uma equipa internacional e multidisciplinar liderada por paleontólogos e geólogos Portugueses do Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO, Instituto D. Luiz da Universidade de Lisboa, Universidade de Coimbra e Instituto Politécnico de Tomar, com o apoio do Laboratório de Datação por Luminiscência de Risø, na Dinamarca, acabam de descrever dois novos fósseis para a ciência. Trata-se de delicados trilhos de pegadas de aves datados entre há cerca de 187 e 43 mil anos, que acabam de ser publicados na revista internacional *Quaternary Science Reviews*.

A raridade das pegadas de aves fossilizadas é tão grande, que nunca tinham sido descritas na Europa em rochas com estas idades. Entre os vários registos paleontológicos encontrados de aves costeiras e



de outras que são mais raras de ver atualmente por estas paragens, salientam-se os trilhos de gralha e de um enorme bufo-real que terá vivido na Costa Vicentina durante a última glaciação. Este trilho de bufo-real destaca-se por

mostrar uma grande concentração de pegadas sobrepostas do mesmo animal, numa única superfície de arenito dunar, associada a outras do que poderá ter sido uma potencial presa. Esta ocorrência invulgar poderá ser a primeira

evidência de predação por aves no registo fóssil.

Os nomes atribuídos a estes fósseis evidenciam o mais provável produtor e a sua localização geográfica, *Corvidichnus odemirensis*, por ter sido encontrado na costa do maior concelho português, e *Buboichnus vicentinus*, no qual o achado remete para a já famosa Costa Vicentina. A partir de agora, sempre que os paleontólogos encontrem fósseis semelhantes aos encontrados no Sudoeste português, aí ou em outras regiões de Europa ou do Mundo, utilizarão estes nomes científicos, que remetem para a sua identificação original nestas regiões do Sudoeste de Portugal.

Segundo é adiantado “na última década temos assistido a vários achados de sítios paleontológicos com registos da passagem de mamíferos

e aves no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, onde anteriormente não se conheciam quaisquer registos paleontológicos deste tipo, sendo mesmo de extrema raridade em toda a Península Ibérica. Os trabalhos paleontológicos têm sido apoiados nos últimos anos pelo Município de Odemira, assim como por vários projetos financiados por universidades e centros de investigação, com particular destaque para a Universidade de Huelva, o Centro Português de Geo-História e Pré-História e o Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO”.

Destaca-se a descoberta de pegadas do extinto elefante europeu-de-presas-direitas encontradas pela primeira vez na Praia do Malhão, pelo paleontólogo Carlos Neto de Carvalho, especialista no estudo do comportamento animal

no registo fóssil. O seu trabalho e do professor Fernando Muñiz da Universidade de Sevilha, coordenando uma equipa multidisciplinar que inclui investigadores das universidades de Huelva e de Barcelona, em Espanha, ou do Museu Nacional de Gibraltar, tem permitido estender o registo destes elefantes ao longo da costa, desde Porto Covo a Gibraltar, com particular destaque para a descoberta do sítio paleontológico de Matalascañas, na província de Huelva, com a publicação de múltiplos estudos em revistas internacionais da especialidade.

Os achados de pegadas de aves no Sudoeste de Portugal inserem-se neste projeto mais alargado de estudo comportamental e paleoecológico das formações costeiras que se desenvolveram nas últimas centenas de milhares de anos.

6 A 10 DE SETEMBRO

## Final do Futebol de Rua em Castelo Branco

José Manuel Alves

A cidade Alcabastrense acolhe, entre esta quarta-feira e domingo, 6 a 10 de setembro, a final do Torneio Nacional de Futebol de Rua, que, decorre no centro cívico, contando com a presença de mais de 300 participantes num total de 26 equipas de 17 distritos e regiões autónomas.

O evento foi apresentado na passada sexta-feira, 1 de setembro no Salão Nobre dos Paços do Concelho. “Será sem dúvida um acontecimento desportivo de enorme relevância para a cidade, em que o futebol de rua,



O Torneio conta com a presença de mais de 300 atletas

terá o envolvimento de jovens que, na maior parte das vezes, não têm mais nada para além

desta modalidade desportiva”, realçou Leopoldo Rodrigues, presidente da autarquia.

Por sua vez, Gonçalo Santos, responsável pelo projeto e presidente da Associação Cais,

regozijou-se por este evento acontecer em Castelo Branco, após duas décadas ser organizado no Litoral do País. “Era um desafio que vínhamos acalentado há um tempo, mas que,

finalmente teve o maior acolhimento por parte da autarquia, motivo de enorme satisfação para a organização”.

O torneio decidirá os campeões nacionais.

### Resultados e Classificações

#### FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

##### 1ª Eliminatória - 10 de setembro

Amiense - Benf. Castelo Branco  
U. Santarém - ADC Proença-a-Nova

#### FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

##### 5ª Jornada - 3 de setembro

Sporting B 1-2 Académica OAF  
Caldas SC 1-1 FC Oliv. Hospital  
Pêro Pinheiro 2-3 Amora FC  
SC Covilhã 1-2 FC Alverca  
Atlético CP 3-0 1º Dezembro

##### Classificação

Equipa .....Pts... J

1	SC Covilhã.....	10... 5
2	Académica OAF.....	9 .....5
3	Sporting B.....	9 .....5
4	Atlético CP.....	8 .....5
5	FC Alverca.....	7 .....5
6	Caldas SC.....	6 .....5
7	FC Oliv. Hospital.....	6 .....5
8	Amora FC.....	5 .....5
9	1º Dezembro.....	4 .....5
10	Pêro Pinheiro.....	3 .....5

##### 6ª Jornada - 17 de setembro

Académica OAF - Caldas SC  
FC Oliv. Hospital - Pêro Pinheiro  
Amora FC - SC Covilhã  
FC Alverca - Atlético CP  
1º Dezembro - Sporting B

#### FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

##### 1ª Jornada

15/10 U. Tomar - Lusit. dos Açores

##### 2ª Jornada

10/09 Sertanense - Rabo de Peixe

##### 3ª Jornada - 3 de setembro

Rabo de Peixe 3-2 Lusit. dos Açores  
Sertanense 1-1 Marinhense  
U. Santarém 0-1 Peniche  
Mortágua FC 1-2 Benf. C. Branco  
U. Tomar 1-0 Vit. Sernache  
FC Alverca B 3-1 CD Gouveia  
14/10 Fontinhas - União 1919

##### Classificação

Equipa .....Pts... J

1	Marinhense.....	7 .....3
2	Rabo de Peixe.....	6 .....2
3	FC Alverca B.....	5 .....3
4	Sertanense.....	4 .....2
5	União 1919.....	4 .....2
6	Benf. Castelo Branco.....	4 .....3
7	U. Tomar.....	3 .....2
8	Peniche.....	3 .....2
9	Mortágua FC.....	2 .....3
10	CD Gouveia.....	2 .....3
11	U. Santarém.....	2 .....3
12	Vit. Sernache.....	2 .....3
13	Lusitânia dos Açores..	1 .....2
14	Fontinhas.....	1 .....2

##### 4ª Jornada - 17 de setembro

Peniche - Mortágua FC  
Marinhense - U. Santarém  
Benf. Castelo Branco - FC Alverca B  
CD Gouveia - U. Tomar  
União 1919 - Rabo de Peixe  
Vit. Sernache - Fontinhas  
Lusitânia dos Açores - Sertanense

#### FUTSAL - LIGA I

##### 1ª Jornada - 9 de setembro

Belenenses - Leões Porto Salvo  
CR Candoso - AD Fundão  
Benfica - Elétrico FC  
Sporting - SC Braga  
10/09 Torreense - Ferreira do Zêzere  
25/11 Qta dos Lombos - ADCR Caxinas

### CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | MORTÁGUA 1 BENFICA E CASTELO BRANCO 2

## Vitória Alcabastrense difícil mas justa

Excelente vitória da equipa do Benfica e Castelo Branco perante um adversário bastante difícil e agressivo, mas que os encarnados souberam construir bem cedo um resultado que lhes permitiu conquistar três pontos.

JMA



## Núcleo do Sporting de Penha Garcia promove Torneio de Futebol Noturno

No passado dia 18 de agosto, o Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Penha Garcia levou a cabo mais uma atividade: o Torneio de Futebol Noturno, no qual participaram cinco equipas: Maquiguarda de Penamacor; Metralhas de Ladoeiro; Termas Garcia de Penha Garcia e Termas de Monfortinho; Freguesia de Penha Garcia; e Núcleo do Sporting de Penha Garcia.

Deste Torneio saíram vencedores a equipa Metralhas, seguida da Maquiguarda e o terceiro lugar foi para Fregue-

sia de Penha Garcia.

Todos os jogadores tiveram direito a uma lembrança e foram atribuídos, também, prémios para o Melhor Guarda Redes - Leo da equipa dos Metralhas; Melhor Marcador - Joca da equipa dos Metralhas; e a equipa Fair Play foi para a Maquiguarda.

Com iniciativas destas, o principal objetivo do Núcleo do Sporting é proporcionar bons momentos para todos, com o convívio entre as gentes de Penha Garcia e as que se deslocam até à localidade.

## Freixial do Campo tem torneio de malha



O Clube Recreativo Cultural de Freixial do Campo (CRCFC) organizou pela primeira vez, com o apoio da Associação de Jogos Tradicionais do Distrito de Castelo Branco (AJTD) um torneio de malha a contar para o ranking do Campeonato Distrital de Malha 2023, ao qual se apresentaram 18 equipas.

O pódio ficou assim cons-

tituído: 1.º lugar: Joaquim Neves e José Fernandes, 2.º lugar: Pinto Mendes e António Jesus, 3.º lugar: Paulo Barata e João Morais.

O próximo torneio será disputado no próximo domingo, dia 10 de setembro, em Castelo Branco e será organizado pela Associação do Bairro do Cansado.





**URBANAFM**  
 muito mais música  
 100.8 FM 97.5



Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!  
 92 FM | www.radiocastelobranco.pt

Facebook, Instagram, Twitter icons

Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco  
 racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com  
 Contactos : 272 347 346 | 969 769 492  
(chamada para a rede fixa nacional | chamada para a rede móvel nacional)

**COMPRA**

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).



**Rádio Caria** 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com

Assinatura digital  
**Oferta**  
 2 meses GRÁTIS



Por apenas 1€/ mês a assinatura digital permite-lhe aceder comodamente no seu computador ou tablet, ao Jornal GAZETA DO INTERIOR. Se já é assinante em papel, a assinatura digital para si é GRÁTIS. Registe-se JÁ!

www.gazetadointerior.pt

**Cinema**  
 7 a 13 de setembro

**SALA 1 - THE NUN: A FREIRA MALDITA II - ESTREIA NACIONAL - M/16** | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:40h

**ELEMENTAL (VP) - M/6** | Dom: 11:10h

**SALA 2 - OS SUPER-HERÓIS DA SELVA 2 (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6** | Todos os dias: 14:10h - 16:40h | Dom: 11:00h - 14:10h - 16:40h

**THE EQUALIZER 3: CAPÍTULO FINAL - M/16** | Todos os dias: 19:10h - 21:40h

**SALA 3 - RETALIAÇÃO - ESTREIA NACIONAL - M/12** | Todos os dias: 14:05h - 16:35h - 21:35h

**BARBIE - M/12** | Todos os dias: 19:05h

**OS SUPER FIXES (VP) - M/6** | Dom: 11:00h

**VALE DE DESCONTO**  
 Na compra de 1 bilhete  
 Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira Centro Comercial Alegro - Castelo Branco



**C I N E M A S**



**rádio condestável**  
 93.9-92.7-107.0  
 Cernache do Bonjardim - Serã

*Sinta o pulsar da região*

www.radiocondestavel.pt

**Gazeta DO INTERIOR**

**Para colocar anúncio**  
 Ligue para: 272 320 090  
 (chamada para a rede fixa nacional)  
 ou publicidade@gazetadointerior.pt

**Sudoku Caos** por Joaquim Bispo

		3	9			1	6	7
			1		9			
2			6				1	8
5			8		6			
	3					7		4
7		5		3			2	
1	8			2			3	
3						6		
4				9				5

**Solução**

8	7	4	6	9	3	5	2	1
5	9	2	1	7	8	6	4	3
6	3	1	8	4	6	7	7	5
2	4	9	7	3	1	8	5	6
1	8	9	5	2	4	7	3	6
4	6	3	2	5	7	6	1	8
7	5	8	3	6	2	1	9	4
3	1	7	9	8	5	4	6	2
6	2	5	4	1	9	3	8	7

**OBJETIVOS:** Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

**NOTA:** Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.

**DICA:** Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

RECEBA A **Gazeta DO INTERIOR** EM SUA CASA

**10% desconto no 1.º ano da assinatura - Nac. 20,26€ - UE 36,01€**

Nome: \_\_\_\_\_  
 Morada: \_\_\_\_\_  
 Código Postal: \_\_\_\_\_ Tel.: \_\_\_\_\_ Nº Contribuinte: \_\_\_\_\_  
 e-mail: \_\_\_\_\_  
 Formas de pagamento: Cheque  Transferência Bancária NIB. 0033.0000.00000907332.26

Assinatura Anual Nacional: 22,50€  
 Assinatura Anual Europa: 40,00€

Enviar: [assinaturas@gazetadointerior.pt](mailto:assinaturas@gazetadointerior.pt)

Ligue **272 320 090**  
 tire dúvidas Chamada para a rede fixa nacional

QUINTA max. 29 | min. 18  
céu nublado

SEXTA max. 28 | min. 17  
aguaceiros

SÁBADO max. 24 | min. 16  
aguaceiros

DOMINGO max. 25 | min. 16  
aguaceiros



Gazeta do Interior  
6 de setembro de 2023

NOS 40 ANOS DA INAUGURAÇÃO DA PONTE DE ÁLVARO

# Presidente da Câmara de Oleiros apela a uma maior união territorial

Quarenta anos depois da inauguração da Ponte de Álvaro, os maiores entusiastas para a construção desta obra que liga o Concelho de Oleiros ao Concelho de Pampilhosa da Serra foram lembrados através de uma placa afixada na estrutura.

A iniciativa partiu da Casa da Comarca da Sertã e da Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, com o apoio dos municípios de Oleiros e de Pampilhosa da Serra, no sentido de assinalar mais uma data comemorativa da Ponte de Álvaro, o acesso rodoviário que encurtou para cerca de 30 quilómetros a distância entre os dois concelhos vizinhos.

O presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, recordou “todos aqueles que trabalharam afinadamente para que esta obra fosse possível”. Aproveitou ainda a ocasião para lembrar o trabalho levado a cabo pela Comissão Intermunicipal Pró-Construção da Ponte sobre o Rio Zêzere em Álvaro que só oito anos depois



viu concretizada esta importante infraestrutura. “À época o Governo considerava que a travessa no rio poderia continuar a fazer-se mediante o recurso a um batelão. Está registado em diversos documentos, notícias, as provas do enorme esforço, a insistência e pressão que foi preciso fazer para que a obra fosse aprovada pelo Estado”.

Miguel Marques considerava que estes territórios devem ser tratados de igual forma a outras regiões do País. Aliás, continuou, “temos muito mais condicionantes do que aqueles que vivem no litoral, pelo facto

de este ser um território de floresta, pelo facto de termos esta biodiversidade, somos prejudicados quando queremos autorizar a instalação de investimentos industriais, de alojamentos turísticos ou outras situações, mas o Estado central não nos compensa face a estas restrições”.

O autarca de Oleiros apelou ao reforço da união dos municípios, “para que a nossa voz possa ser ouvida em Lisboa”.

Por seu lado, o presidente da Câmara da Pampilhosa da Serra, Jorge Custódio, fez o mesmo apelo contra a formação

“de quintais” que não abonam na defesa do desenvolvimento do território, “afinal é isso que todos os autarcas, a bem das populações pretendem. Assinalar esta data é assinalar a instalação física de uma travessia que tem também uma carga emocional de dois concelhos vizinhos de boas relações, no passado, no presente e continuará, com certeza no futuro”.

Após o descerramento da placa evocativa da data, a que assistiram as populações dos dois concelhos, foi servido um lanche na Praia Fluvial de Álvaro.

## Baluartes de Monsanto recebe o colóquio *Dias Templários*

O Baluarte de Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, acolhe, no próximo sábado, 9 de setembro, o colóquio *Dias Templários*. Além da abordagem à temática medieval, transposta para a atualidade sob a forma de atração turística e envolvendo a comunidade e visitantes, serão destacados os produtos endógenos da Bio-Região e o trabalho do Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO/Câmara de Idanha-a-Nova; Aida Rechená, diretora do Museu Nacional Resistência e Liberdade; Manuel Furtado Mendes, diretor do Museu Ordem dos Templários; José Manuel Anes, antropólogo e Grão-Mestre OPCTJ.

Às 18 horas é arreada a bandeira e terá lugar o encerramento do acampamento militar. De referir, ainda, que durante o evento se realizará a Romaria de Nossa Senhora da Azenha, o Posto de Turismo de Monsanto recebe a partir das 10 horas o Mercado da Bio-Região e realiza-se uma visita livre ao Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO.

ao tema *Museologia nos dias de hoje*, que na abertura contará com a presença do presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto. Os oradores serão Manuela Catana, do Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO/Câmara de Idanha-a-Nova; Aida Rechená, diretora do Museu Nacional Resistência e Liberdade; Manuel Furtado Mendes, diretor do Museu Ordem dos Templários; José Manuel Anes, antropólogo e Grão-Mestre OPCTJ.

Às 18 horas é arreada a bandeira e terá lugar o encerramento do acampamento militar.

De referir, ainda, que durante o evento se realizará a Romaria de Nossa Senhora da Azenha, o Posto de Turismo de Monsanto recebe a partir das 10 horas o Mercado da Bio-Região e realiza-se uma visita livre ao Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO.

## Exposição fotográfica dá a conhecer Bombeiros de Oleiros

A Câmara de Oleiros associou-se às comemorações do 75.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros, ao acolher na Galeria Municipal do Multisus das Devesas Altas, a exposição *75 Anos ao Serviço da Comunidade*, com curadoria do fotógrafo Alberto Ladeira, e que pode ser visitada até dia 8 de outubro.

Na inauguração da mostra, o presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, destacou “o trabalho e dedicação” que todos os bombeiros tiveram ao longo dos anos ao serviço desta corporação e em prol da nossa comunidade.

Miguel Marques acrescentou que “esta exposição é uma ótima demonstração daqueles que são os valores que interessam preservar e passar aos mais jovens, que me alegro de ver aqui presentes nesta breve sessão. Só honrando o passado é que podemos construir um presente e futuro melhores”, para adiantar que “o Município estará sempre aqui para prestar o apoio que seja necessário. Diria mesmo que é nossa obrigação ajudar a manter e desenvolver esta Associação Humanitária, que é um dos pilares da nossa



comunidade”.

O presidente da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros, Albino Coelho Caldeira, agradeceu a todos os que contribuíram para o que hoje é esta corporação, atuais e antigos membros, com especial foco para a autarquia, realçando que os apoios constituem “um dos principais fatores” para a existência equilibrada desta associação, que tem como objetivo principal “o auxílio da população”.

*75 Anos ao Serviço da Comunidade* é uma exposição que tem a fotografia como ponto focal principal, mas não só, uma vez que também apresenta equipamento que era utilizado noutros tempos.



**FUTEBOL DE RUA, UM CAMPO DE OPORTUNIDADES.**

**FINAL DO TORNEIO NACIONAL DE FUTEBOL DE RUA**

**CASTELO BRANCO 6 A 10 DE SETEMBRO CENTRO CÍVICO**

**TORNEIO FEMININO E MASCULINO**

**ENTRADA LIVRE VENHA ASSISTIR!**

PROMOTOR:



PARCEIRO:



APOIO:

